

RELATÓRIO CSAI - CAMPUS SÃO MATEUS - 2013

I – DADOS DA INSTITUIÇÃO

Nome: Instituto Federal do Espírito Santo - Campus São Mateus

Caracterização de IES: Instituição Pública Federal

Estado: Espírito Santo **Município:** São Mateus

Endereço: Rua Duque de Caxias, 194-A, Carapina, São Mateus, ES. 29933-030

BR 101 Norte, Km 58, Litorâneo, São Mateus, ES. 29932-540

Composição da Comissão Setorial de Avaliação Institucional

Representantes do Segmento Docente
TITULAR
Emanuel José Reis de Oliveira
SUPLENTE
Fabricio Borelli
Representantes do Segmento Técnico-Administrativo
TITULAR
Adeylson Lichtenheld Craus
SUPLENTE
Telma Silva Santos
Representantes do Segmento Discente
TITULARES
Diana Carvalho Assmar
Eriksson Silva de Araújo
SUPLENTES
Ciara Barcelos Zanelato
Brena Gomes de Alencar Oliveira

Período de mandato da CSAI: Outubro/2011 a Outubro/2013.

Ato de designação da CSAI: Portaria nº 118, de 06 de outubro de 2011/DG, alterada pela Portaria nº 177, de 13 de dezembro de 2011 /DG, e pela Portaria n°038, de 23 de fevereiro de 2012/DG e pela Portaria n°156, de 26 de junho de 2012/DG



II - CONSIDERAÇÕES INICIAIS

O Ifes Campus São Mateus, localizado no norte do Espírito Santo iniciou suas atividades em 01/07/06, abrindo o período letivo em 14/08/06, com o curso técnico em mecânica, localizada à Rua Duque de Caxias, nº 194-A – bairro Carapina, no município de São Mateus.

Em julho de 2008, a sede administrativa e o curso técnico em eletrotécnica, passaram a funcionar no novo prédio (Anexo I), com um espaço físico de 1.426 m² (um mil, quatrocentos e vinte e seis metros quadrados) de área construída, edificado em um terreno de 120.000 m² (cento e vinte mil metros quadrados), onde funcionarão as instalações definitivas do Campus São Mateus, localizado às margens da BR 101 Norte – Km 58, bairro Litorâneo, no município de São Mateus. Em 2010, teve início o curso de Engenharia Mecânica, único curso público desta área na região.

Atualmente o campus oferta o curso superior em Engenharia Mecânica, curso ensino médio integrado em Mecânica e Eletrotécnica e curso técnico concomitante em Mecânica e Eletrotécnica. No curso superior, com entradas anuais há um total de 160 discentes. Na modalidade do integrado, também com entradas anuais tem-se um total de 277 discentes. E na modalidade concomitante 349 discentes.

RELATAR PESQUISAS E EXTENSÃO REALIZADAS NO CAMPUS

- Realização de projeto de extensão em Folclore italiano;
- Realização de projeto de extensão de robótica;

No ano de 2013 a gestão do campus, em nível de Diretoria, foi composta por:

- Diretor Geral: professor Mário Cézar, Dr.;
- Diretora de Ensino: professora Georgia Maria Mangueira de Almeida, Msc;
- Direção Administrativa: contador Paulo Cézar Vieira;
- Diretor de Pesquisa e Extensão: professor Doutor André Gustavo de Sousa Galdino;

Os coordenadores de cursos atuantes em 2013 foram:

- Curso de graduação em Engenharia Mecânica: Adm. Fabricio Borelli, Msc.
- Curso Técnico em Mecânica (integrado e concomitante): Paulo Cézar, Msc. (substituído em dezembro pelo Engenheiro Renan Carreiro, Msc).
- Curso Técnico em Eletrotécnica (integrado e concomitante): Engenheiro Aloísio Ramos da Paixão

PLANOS DE MELHORIA ACADÊMICA Nada a relatar.

PLANOS DE VALORIZAÇÃO PROFISSIONAL Nada a relatar.



PROCESSOS DE GESTÃO Nada a relatar.

EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Este eixo contempla a dimensão 8 (Planejamento e Auto avaliação).

Relato Institucional

A comissão setorial de avaliação do campus São Mateus participou das reuniões promovidas pela CPA Institucional, buscando todas as orientações e contribuindo para a reformulação do instrumento de avaliação para este ano de 2013. Internamente, a CSA não realizou encontros entre os pares e o processo de sensibilização não ocorreu conforme o desejado.

A comunicação á comunidade a respeito do processo de avaliação institucional, realizado entre 08 21 de outubro a 08 de novembro de 2013, foi feita através de emails, redes sociais e avisos em sala de aula.

Entretanto, ressalva-se que o processo de divulgação dos resultados dos anos anteriores, 2010-2012 não foi realizado, bem como não houve qualquer manifestação dos gestores até a primeira quinzena de dezembro deste ano, desestimulando a comunidade a ter aderido ao processo de avaliação, o que se nota pelo número de respondentes, tanto servidores quanto os discentes.

Pode-se afirmar que o planejamento do campus, feito pelos gestores, não se balizou pelos resultados apresentados nas avaliações institucionais até a presente data, o que se traduz em não apresentação de planos de ações para solucionar os problemas e/ou insatisfações apontados pelos participantes.

O questionário aplicado aos servidores foi constituído de 55 questões. Nota-se pelos resultados aferidos houve um total de 58 servidores participantes na avaliação, sendo 30 técnicos administrativos e somente 28 docentes.

O questionário discente foi composto de um total de 37 questões. E observando o total de discentes, nota-se que houve um total de 251 participantes, sendo:

Curso de graduação: 41

Curso Integrado: 157

• Curso Concomitante: 89

Resultados Discentes

As avaliações referentes ao Eixo 01 são contempladas entre as questões 35 a 37, na qual observa-se o resultado obtido.

	PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	Média	Graduação	Integrado	Técnico
35	Mudanças ocorridas nas ações/práticas no campus (pedagógicas e administrativas) mediante os resultados obtidos pelas avaliações institucionais (CPA / CSA).	2,72	2,76	2,41	2,12
36	Contribuição deste modelo de avaliação para o planejamento da Instituição.	3,61	3,77	3,35	2,84
37	Políticas de captação e alocação de recursos do campus proporcionando crescimento interno aos cursos.	2,77	2,29	2,56	2,31
	Pontuação Média do Eixo 1	3,03	2,94	2,77	2,42

Destaca-se que apenas a questão 36 esteve na média, com exceção na modalidade concomitante. Principalmente a questão 35, que trata da gestão, observa-se o conceito insuficiente apontado em todas as modalidades de ensino. E na questão 37 também ficou abaixo do conceito 3.

Resultados Servidores

As avaliações referentes ao do Eixo 1, realizada pelos servidores, foram feitas através das questões 47, 48 e 49.

	PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	Média
47	Métodos e instrumentos de avaliação adotados para acompanhamento e análise das ações institucionais.	2,75



48	Mudanças ocorridas nas ações/práticas no campus (pedagógicas e administrativas) mediante os resultados obtidos pelas avaliações institucionais (CPA / CSA).	2,47
49	Contribuição dos resultados da avaliação institucional para o planejamento da Instituição.	2,67
	Pontuação Média do Eixo 1	2,63

Neste item observa-se que todas as questões estiveram abaixo que poderia ser considerado como regular, necessitando de uma atenção por parte dos gestores quanto à forma de Planejar o campus mediante as avaliações que são realizadas.

Nas questões 47 teve um total de 14 servidores que afirmaram não saber e na questão 48 um total de 26 não sabiam, e na questão 49 um total de 25 servidores demonstrou falta de conhecimento a respeito.

EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Este eixo contempla as dimensões 1 (missão e o plano de desenvolvimento institucional) e dimensão 3 (responsabilidade social da instituição).

Resultados Discentes

	DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	Média	Graduação	Integrado	Técnico
21	Contribuição do campus para o desenvolvimento sócioeconômico local/regional.	3,27	3,63	2,96	2,55
22	Ações que promovam inclusão social em respeito à diversidade (étnica, cultural, orientação sexual, econômica, de aprendizagem entre outras)	3,33	3,03	3,3	2,41
23	Ações de integração do campus junto à comunidade local/regional para promoção da cidadania.	2,91	2,92	2,75	2,19
24	Projetos e ações direcionados à Sustentabilidade ambiental	3,5	3,15	3,6	2,24
	Pontuação Média do Eixo 2 - Discentes	3,25	3,18	3,15	2,35

Nota-se que o Eixo 2 teve um conceito médio regular, excetuando-se novamente pela análise dos discentes na modalidade concomitante, que conceituaram abaixo de 3 em todas as questões. Observa-se que a questão 23 teve baixo conceito em todas as modalidades de ensino afirmando que o campus não promove cidadania junto à comunidade local/regional.

Resultados Servidores



Os resultados deste Eixo (2) foram obtidos a partir das questões 20 a 23, e 33 a 36.

	DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	
	(PLANEJAMENTO INSTITUCIONAL)	Média
20	Desenvolvimento das ações do campus em conformidade com o PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional).	2,97
21	O PDI é coerente com a missão institucional.	3,49
22	PPI (Projeto Pedagógico Institucional) contempla a realidade socioeconômica da região.	3,20
23	Os cursos são ofertados em cumprimento ao PDI e ao PPI.	3,68
	Pontuação Média	3,33

O planejamento institucional teve conceito regular, havendo um valor pouco abaixo na questão 20.

	DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	
	(RESPONSABILIDADE SOCIAL)	Média
33	Contribuição do campus para o desenvolvimento sócio-econômico local/regional	3,71
34	Ações que promovam inclusão social em respeito à diversidade (étnica, cultural, orientação sexual, econômica, de aprendizagem entre outras).	3,33
35	Ações de integração do campus junto à comunidade local/regional para promoção de democracia e cidadania.	3,23
36	Projetos e ações direcionados à Sustentabilidade ambiental	2,80
	Pontuação Média	3,26

A responsabilidade social também alcançou média regular, ficando abaixo somente no item 36.

DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	Média
Pontuação Média do Eixo 2 - servidores	3,3

EIXO 3 - POLÍTICAS ACADÊMICAS

Este eixo abrange as dimensões 2 (Políticas para o ensino, pesquisa e extensão), dimensão 4



(comunicação com a sociedade) e a dimensão 9 (Políticas de atendimento ao discentes).

Resultados Discentes

	POLÍTICAS ACADÊMICAS (ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO)	Média	Graduação	Integrado	Técnico
16	As atividades de ensino desenvolvidas no campus atendem as necessidades sociais locais/regionais	3,35	3,43	3,19	2,54
17	Incentivos a pesquisa e a produção científica	3,74	3,76	3,69	2,66
18	Apoio à participação em eventos científicos	3,75	3,69	3,75	2,64
19	Desenvolvimento de atividades de extensão que atendam a comunidade	3,08	3,17	2,93	2,27
20	Promoção de fóruns/eventos que permitam a divulgação de iniciação científica pelos discentes	3,44	3,73	3,32	2,34
	Pontuação Média de Ensino, Pesquisa e Extensão	3,47	3,56	3,38	2,49

Observa-se que na dimensão ensino, pesquisa e extensão, o conceito é abaixo de 3 pela modalidade do concomitante. Apenas na questão 19 é que os discentes do integrado também conceituam abaixo de 3 quanto às atividades de extensão em atendimento á comunidade.

	POLÍTICAS ACADÊMICAS (ATENDIMENTO AO DISCENTE)	Média	Graduação	Integrado	Técnico
25	Disponibilidade dos professores para o atendimento extra-classe aos discentes.	3,68	3,59	3,75	2,45
26	Atendimento às pessoas com necessidades educacionais específicas (NAPNEE).	2,83	2,69	2,55	1,82
27	Incentivo e apoio à participação dos estudantes em estágios, monitoria, iniciação científica, extensão, congressos/feiras.	3,77	3,73	3,76	2,68
28	Programas de Assistência Estudantil relativos ao acesso, permanência e conclusão dos estudos.	3,09	3,0	2,9	2,43
29	Atuação dos serviços de saúde no campus (enfermagem, médicos, dentistas, psicologia) (somente para os cursos técnicos).	2,95	2,75	3,02	1,82
30	Atendimento/Atuação da gestão pedagógica do campus.	3,82	4,13	3,61	2,87
	Pontuação Média de Atendimento ao discente	3,36	3,31	3,27	2,35

Nota-se que nesta dimensão, a questão 26 (NAPNEE) teve baixo conceito por todos os discentes.



	POLÍTICAS ACADÊMICAS	ia	ıção	ado	ico
	(COMUNICAÇÃO)	Média	Graduação	Integrado	Técnico
31	Formas de comunicação adotadas pelo <i>campus</i> para facilitar o fluxo de informações.	2,98	3,45	2,61	2,47
32	Formas de comunicação adotadas pelo IFES (todos os campi e Reitoria) para facilitar o fluxo de informações.	3,01	3,16	2,69	2,48
33	Informações ao público externo sobre atividades/ações do IFES	3,09	3,0	2,90	2,46
34	Informações ao público externo sobre atividades/ações do campus.	3,05	3,06	2,77	2,49
	Pontuação Média de Comunicação	3,03	3,17	2,74	2,47

Nota-se pelos resultados obtidos, que, exceto as avaliações feitas pelos discentes do ensino de graduação, os discentes do ensino integrado e concomitante atribuíram conceito abaixo de 3 em todas as questões quando abordados à comunicação do campus de todo o Ifes.

Resultados Servidores

Os resultados deste Eixo (3) foram provenientes das questões 16 a 19 (ensino, pesquisa e extensão), questões 37 a 42 (atendimento ao discente) e questões 50 a 54 (comunicação interna e externa).

	POLÍTICAS ACADÊMICAS	
	(ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO)	Média
16	As atividades de ensino desenvolvidas no campus atendem as demandas sociais locais/regionais.	3,37
17	Incentivos à pesquisa e à produção científica.	3,19
18	Apoio à participação em eventos científicos.	3,04
19	Condições para o desenvolvimento de atividades de extensão.	2,82
	Pontuação Média Ensino, Pesquisa e Extensão	3,1

Nota-se que a dimensão que contempla Ensino, Pesquisa e Extensão teve, no geral, um conceito regular (3,1), ficando abaixo somente na questão 19 que trata das atividades de extensão.



	POLÍTICAS ACADÊMICAS		
	(ATENDIMENTO AO DISCENTE)	Média	
37	Disponibilidade dos professores para o atendimento extra-classe aos discentes.	3,29	
38	Atendimento das pessoas com necessidades educacionais específicas (NAPNEE).	2,17	
39	Incentivo e apoio à participação dos estudantes em estágios, monitoria, iniciação científica, extensão, congressos/feiras.	3,72	
40	Programas de Assistência Estudantil relativos ao acesso, permanência e conclusão dos estudos.	3,5	
41	Atuação dos serviços de saúde no campus (enfermagem, médicos, dentistas, psicologia).	3,21	
42	Atendimento/Atuação da gestão pedagógica do campus.	3,87	
	Pontuação Média Atendimento ao Discente		

Quanto ao atendimento ao discente, a média também foi regular (3,29), mas sendo avaliada negativamente na questão 38 (NAPNEE). Neste item 22 servidores afirmara não conhecer a respeito (o NAPNEE ainda está em fase de implantação no campus).

	POLÍTICAS ACADÊMICAS		
	(COMUNICAÇÃO INTERNA E EXTERNA)	Média	
50	Clareza e objetividade das informações, orientações e documentos que circulam no campus.	3,0	
51	Informações a respeito das atribuições de cada setor/profissional no campus.	2,84	
52	Formas de comunicação adotadas no seu local de trabalho (campus ou reitoria) para facilitar o fluxo de informações.	3,11	
53	Formas de comunicação adotadas no Ifes (todos os campi e Reitoria) para facilitar o fluxo de informações.	2,93	
54	Informações ao público externo sobre atividades/ações do seu local de trabalho (campus ou reitoria).	2,89	
	Pontuação Média Comunicação Interna e Externa		



A comunicação precisa de melhoria em alguns indicadores para se tornar regular, ficando um pouco abaixo da média por conta das questões 51, 53 e 54.

POLÍTICAS ACADÊMICAS	Média	
Pontuação Média do Eixo 3		

EIXO 4 - POLÍTICAS DE GESTÃO

Este eixo aborda as dimensões 5 (Políticas de pessoal), dimensão 6 (Organização e Gestão da Instituição) e dimensão 10 (sustentabilidade financeira).

Resultados Discentes

Este eixo não foi abordado aos discentes.

Resultados Servidores

Este Eixo foi composto pelas questões 43 a 46 (Política de pessoal), questões 24 a 32 (organização e gestão da instituição) e questão 55 (gestão financeira).

	POLÍTICAS DE GESTÃO		
	(POLÍTICA DE PESSOAL)	Média	
43	Condições de trabalho (ruído, temperatura, higiene, mobiliário, recursos, entre outros).	2,81	
44	Clima Organizacional (relações interpessoais, ética profissional).	3,10	
45	Condições para formação continuada (capacitação, qualificação, treinamento).	2,65	
46	Sistema de avaliação dos servidores.	2,71	
	Pontuação Média Política de Pessoal		

Demonstra-se pelos resultados que esta dimensão ficou abaixo da média regular, na qual apenas

o clima organizacional se mostrou regular (3,1).

	POLÍTICAS DE GESTÃO		
	(ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO)	Média	
24	Atuação dos colegiados institucionais (Conselho superior, CEPE, Câmaras, CPA).	3,42	
25	Atuação dos colegiados do campus (Conselho de gestão, Conselho de ética, CSA).	3,33	
26	Execução e gerenciamento do plano de gestão e/ou plano de metas em conformidade com os objetivos e a missão institucional.	3,24	
27	Atuação da Reitoria.	2,78	
28	Atuação da Direção Geral.	3,63	
29	Atuação Direção de Ensino.	4,17	
30	Atuação da Direção Pesquisa, Extensão e Pós-graduação.	3,57	
31	Atuação da Direção Administrativa.	3,07	
32	Organograma atende às demandas existentes no campus.	3,17	
	Pontuação Média da Organização e Gestão da Instituição		

Nas questões 24 a 26 houve um número considerável de servidores que não tinham conhecimento para avaliar as referidas questões, sendo de 17 a 24 participantes. A questão 32 também teve 10 que apontaram desconhecer o organograma (que não foi divulgado até a presente data, apenas discutido em prévia com a comunidade). Esta dimensão teve conceito regular (3,37). Somente a avaliação da atuação da Reitoria ficou abaixo (2,78).

	POLÍTICAS DE GESTÃO		
	(GESTÃO FINANCEIRA)	//édia	
55	Políticas de captação e alocação de recursos do campus proporcionando crescimento interno aos cursos.	2,62	
	Pontuação Média da Gestão Financeira		

E finalmente a gestão financeira que também ficou abaixo da média (2,62).



POLÍTICAS DE GESTÃO	Média	
Pontuação Média do Eixo 4		

EIXO 5 – INFRA-ESTRUTURA

Este eixo contempla a dimensão 7 (Infra-estrutura).

Resultados discentes

INFRA-ESTRUTURA 1 Condições do ambiente destinado ao desenvolvimento das atividades de aula. 2 Instalações da Biblioteca 3,36 3,13 3,40 3 Disponibilidade do acervo bibliográfico (físico e/ou virtual) em relação aos cursos 3,27 3,40 3,50 3,70 3,70 3,70 3,70 3,70 3,70 3,70 3,70 3,70 3,70 3,70 3,70 3,70 3,70 3,70 3,70 3,70 3,70 3,70 3,70 3,70 3,70 3,70 3,70 3,70 3,70 3,70 3,70 3,70 3,70 3,70 3,70 3,70 3,70 3,70 3,70 3,70 3,70 3,70 3,70 3,70 3,70 3,70 3,70 3,70 3,70 3,70 3,70 3,70 3,70 3,70 3,70 3,70 3,70 3,70 3,70 3,70 3,70 3,70 3,70 3,70 3,70 3,70 3,70 3,70 3,70 3,70 3,70 3,70 3,70 3,70 3,70 3,70 3,70 3,70 3,70 3,70 3,70 3,70 3,70 3,70 3,70 3,70 3,70 3,70 3,70 3,70 3,70 3,70 3,70 3,70 3,70 3,70 3,70 3,70 3,70 3,70 3,70 3,70 3,70 3,70 3,70 3,70 3,70 3,70 3,70 3,70 3,70 3,70 3,70 3,70 3,70 3,70 3,70 3,70 3,70 3,70 3,70 3,70 3,70 3,70 3,70 3,70 3,70 3,70 3,70 3,70 3,70 3,70 3,70 3,70 3,70 3,70 3,70 3,70 3,70 3,70 3,70 3,70 3,70 3,70 3,70 3,70 3,70 3,70 3,70 3,70 3,70 3,70 3,70 3,70 3,70 3,70 3,70 3,70 3,70 3,70 3,70 3,70 3,70 3,70 3,70 3,70 3,70 3,70 3,70 3,70 3,70 3,70 3,70 3,70 3,70 3,70 3,70 3,70 3,70 3,70 3,70 3,70 3,70 3,70 3,70 3,70 3,70 3,70 3,70 3,70 3,70 3,70 3,70 3,70 3,70 3,70 3,70 3,70 3,70 3,70 3,70 3,70 3,70 3,70 3,70 3,70 3,70 3,70 3,70 3,70 3,70 3,70 3,70 3,70 3,70 3,70 3,70 3,70 3,70 3,70 3,70 3,70 3,70 3,70 3,70 3,70 3,70 3,70 3,70 3,70 3,70 3,70 3,70 3,70 3,70 3,70 3,70 3,70 3,70 3,70 3,70 3,70 3,70 3,70 3,70 3,70 3,70 3,70 3,70 3,70 3,70 3,70 3,70 3,70 3,70 3,70 3,70 3,70 3,70 3,70 3,70 3,70 3,70 3,70 3,70 3,70 3,70 3,70 3,70 3,70 3,70 3,70 3,70 3,70 3,70 3,70 3,70 3,70 3,70 3,70 3,70 3,70 3,70 3,70 3,70 3,70 3,70 3,70 3,70 3,70 3,70 3,70 3,70 3,70 3,70 3,70 3,70 3,70 3,70 3,70 3,70 3,70 3,70	3 3,24	2,86 1,78 2,15
2 Instalações da Biblioteca 3,13 3, 3 Disponibilidade do acervo bibliográfico (físico e/ou virtual) em relação aos cursos 3,27 3,	3 3,24	1,78
3 Disponibilidade do acervo bibliográfico (físico e/ou virtual) em relação aos cursos 3,27 3,		
	5 3,22	2,15
4 Atendimento às demandas do curso quanto ao número e estrutura de laboratórios e demais ambientes para aulas práticas 2,52	9 2,19	2,43
5 Estrutura de laboratórios e demais ambientes destinados a atividades de pesquisa e 2,59 extensão	3 2,27	2,45
6 Espaço físico e recursos tecnológicos adequados ao cumprimento de suas finalidades 2,76 2,0	8 2,4	2,58
7 Condições do Laboratório de Informática (hardware e software) 3,83 3,9	3 3,61	3,01
8 Disponibilidade de laboratório de informática. 3,94 4,	2 3,74	3,03
9 Recursos materiais (consumo) de uso diário nas aulas. 3,55 3,7	4 3,42	2,61
10 Serviços de alimentação ofertados no campus. 1,61 1,61	3 1,79	0,89
11 Condições dos Dormitórios/Alojamentos discente (exclusivamente dos campi 1,58 1, agrícolas)	5 1,42	0,75
12 Condições do(s) Auditório(s) do campus 1,43 1,5	1 1,3	1,14
Condições gerais das instalações sanitárias (incluindo chuveiros para banho após aulas práticas e atividades esportivas).	5 2,4	2,48
14 Condições de acesso para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida. 2,7 3	2,42	2,14
15 Condições dos ambientes poliesportivos 1,68 1,68	4 1,38	1,75
Pontuação Média do Eixo 5 2,71 2,7	3 2,53	2,14



Nota-se que este Eixo obteve conceito abaixo de 3 por todos os discentes do campus. Faz-se a ressalva de que o campus São Mateus tem a obra de seu prédio principal (litorâneo) paralisada desde 2009 e não possui auditório nem ambiente poliesportivo.

Outro fator importante ao ensino e que teve baixo conceito foi a questão 4 (laboratórios). O espaço físico e os recursos tecnológicos também tiveram baixo conceito (atrelado à obra). Outra ressalva negativa é a questão 13 (questões sanitárias que incluem chuveiros), na qual apesar de não possuir ambiente poliesportivo, ocorrem aulas de educação física e os discentes não tem estrutura adequada para tomar banho e voltarem para sala de aula.

Na questão 14, que trata do acesso para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida teve baixo conceito, excetuando-se a análise feita pelos discentes do curso de graduação que atribuíram a média 3.

Resultados Servidores

Este Eixo contempla as questões 1 a 15.

		1
	INFRA-ESTRUTURA	Média
1	Condições do ambiente destinado ao desenvolvimento das atividades de aula.	2,9
2	Instalações da Biblioteca	3,49
3	Disponibilidade do acervo bibliográfico (físico e/ou virtual) em relação aos cursos ofertados no campus.	3,69
4	Atendimento às demandas do curso quanto ao número e estrutura de laboratórios e demais ambientes para aulas práticas	2,50
5	Estrutura de laboratórios e demais ambientes destinados a atividades de pesquisa e extensão	2,20
6	Espaço físico e recursos tecnológicos adequados ao cumprimento de suas finalidades.	2,38
7	Condições do Laboratório de Informática (hardware e software)	3,56
8	Disponibilidade de laboratório de informática	3,25
9	Recursos materiais (consumo) de uso cotidiano	3,33
10	Serviços de alimentação ofertados no campus.	1,31
11	Condições dos Dormitórios/Alojamentos discente (exclusivamente dos campi agrícolas)	1,00
12	Condições do(s) Auditório(s) do campus	1,13
13	Condições gerais das instalações sanitárias (incluindo chuveiros para banho após aulas práticas e atividades esportivas).	2,18



14	Condições de acesso para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida.	1,68
15	Condições dos ambientes poliesportivos.	1,25
Pontuação Média do Eixo 5		2,39

Nota-se pelos resultados que a avaliação sobre Infra-Estrutura foi negativa. As estruturas referentes à sala de aula, laboratórios, pesquisa, alimentação, e atividades poliesportivas não atendem, visto que a obra ainda não foi finalizada, portanto, não existindo estruturas como auditório e quadras poliesportivas.

A questão da deficiência e /ou mobilidade reduzida também é vista negativamente.

CONSIDERAÇÕES GERAIS DOS SUJEITOS

OBSERVAÇÕES DISCENTES

Curso de Graduação

Há relatos abordados sobre a obra paralisada que tem prejudicado o ensino. Críticas à falta de cantina, salas e ambiente poliesportivo. Por estar em duas unidades, citam a necessidade de haver uma biblioteca em cada unidade por dificuldade do deslocamento.

Incluso à falta de estrutura citam necessidades de mais livros e unidade copiadora (Xerox).

Há críticas a comunicação, pois muitas ausências docentes são comunicadas com prazo curto e servidores administrativos ligados ao ensino por vezes não saberem tirar dúvidas dos discentes quando solicitados.

Há críticas à falta de laboratórios e também necessidade de capacitação docente para que tenham maior domínio em aulas práticas.

A CAED foi citada por conta dos atrasos nos auxílios estudantis.

Ensino Médio Integrado e Técnico Concomitante

Os discentes do integrado e do concomitante citaram as mesmas problemáticas mencionados pelos discentes da graduação, e acrescentaram o fato de que os resultados da avaliação institucional deveriam ser divulgados e citaram ainda a falta de docentes (visto que em 2013 muitas disciplinas ficaram sem ser ofertadas por falta de corpo docente suficiente para atender toda a demanda).



OBSERVAÇÕES SERVIDORES

Os servidores pontuaram:

- Necessidade de implantação de meios de interação/comunicação de setores semelhantes entre os diversos campi do Ifes. Exemplos: Interação entre as Coordenadorias de Protocolo e Arquivo dos diversos campi. Em alguns setores já existem, devendo se estender aos demais;
- Considero os espaços de avaliação muito importantes para o desenvolvimento dos campi.
 Porém estas avaliações precisam ser discutidas, analisadas e ações de implementação de melhoria dos processos avaliados precisam de fato serem realizadas.
- Muitos aspectos avaliados com notas 1 e 2 foram desta forma avaliados devido ao nosso campus estar em uma situação de infraestrutura muito ruim, o que tem tornado o processo de trabalho de baixa qualidade. O que temos não é suficiente para desenvolvermos um efetivo trabalho de qualidade. Temos trabalhado em duas unidades, indo e vindo. Estamos cansados! Após sete anos de existência estamos com estrutura muito inferior a campi que foram implementados a menos de dois anos. Isso é muito triste!!! E ainda assim, por termos uma equipe (força de trabalho) muito boa, que trabalha além do que pode, desenvolvemos atividades ricas com nossos discentes. O que ainda nos dá alegria em trabalhar são nossos discentes que respondem significativamente ao que propomos, mesmo estando cansados como nós.
- Muitas perguntas são direcionadas ao Professores, por isso não pude avaliar adequadamente. Mas quanto as condições físicas referente ao espaço, precisamos de um campus maior, pois os setores estão aglomerados e apertados demais. Não tivemos mais oportunidades de capacitação, faz aproximadamente ou mais de um ano (CSDP e outros). O Ifes precisa treinar seus servidores para que a qualidade no atendimento seja melhor. Precisamos conhecer muitas Leis nas áreas administrativas e fazemos poucos cursos sobre o assunto. Com a chegada de alunos cotistas, os professores devem ter um olhar diferenciado para eles. Palestra sobre relacionamento, clima organizacional, doenças psicossomáticas, desenvolvimento de pessoas, etc. deveriam ser abordados em nosso campus. Acredito que o Ifes deve fazer convenções para todos os servidores, onde nesses momentos pudessem aprender sobre cada coisa mencionada na pesquisa, como nessas observações que faço.
- Temos muito a fazer, a implementar, pois somos uma equipe qualificada e como disse com uma força de trabalho e potencial inacreditáveis. Entretanto, com as condições atuais temos desanimado. Continuaremos trabalhando sim, pois nosso foco é o pleno desenvolvimento de nosso aluno e isto temos buscado fazer.
- No Campus São Mateus, os representantes de comissões e conselhos junto a Reitoria não convidam os pares para reuniões a fim de garantir representatividade do Campus. Muitas vezes, as opiniões são pessoais.
- Há uma via de mão única. Os docentes são o pelotão de frente para os pilares da instituição: Ensino, Pesquisa e Extensão. Entretanto, as condições de trabalho não são boas. Vez ou outra nos falta quadro nas salas de aula por semanas e até meses, mas existem quadros novos no almoxarifado. Já ficamos mais de três meses sem pincel para



escrever no quadro, por que o setor responsável não acompanhou a demanda para realização de novas compras. Vez ou outra, ficamos sem toner e não conseguimos imprimir provas e atividades avaliativas. O Campus não tem uma gestão de manutenção preventiva e, algumas vezes, as aulas são interrompidas por problemas diversos.

- O pedagógico cobra do professor um planejamento para sua aula. Os alunos cobram do professor uma boa aula. Os pais cobram do professor um bom trabalho. Demandas diversas vem para professores participarem de comissões, projetos de pesquisa e extensão. Mas, no Campus São Mateus, os professores não têm laboratórios com espaço e tempo dedicado a pesquisa; não um espaço para planejamento de aulas; não tem espaço suficiente para atendimento ao aluno; não tem certeza se o espaço reservado para sua aula estará em condições de uso. Mas o professor continua sendo cobrado sem qualquer ponderação.
- Trabalhar em duas unidades, uma a 7 km da outra, é desumano. Professores do Núcleo Comum, em São Mateus, tem que se deslocar entre duas unidades em um mesmo dia e tem que duplicar várias de suas atividades e tarefas para atender a turmas distintas. O professor tem que pagar por seu deslocamento e arriscar-se em um trecho perigoso da BR-101.
- O campus precisa de deter a autonomia e não apenas o diretor geral, ou seja, os órgãos colegiados, as assembléias de professores, as coordenadorias precisam ser consultadas quanto as ações da direção geral, de Ensino e Pesquisa, e com poder de veto, caso seja necessário.
- Não temos auditório, ambiente poliesportivo. A mais de um ano, os ar-condicionados de alguns laboratórios não funcionam. A cantina não funciona. Qualquer compra de equipamento, demora no mínimo 1 ano e meio. Não temos salas para atendimento. Até hoje na escola, não existe uma transparência quanto ao uso de diárias.
- Espero que esta avaliação não seja apenas para criação de mais uma apresentação linda de slides, que não resulta em realizações de fato.
- O serviço de saúde não atende os três turnos em conformidade com as modalidades de ensino que ocorrem em todos os turnos. o NAPNE ainda não conta com uma estrutura disponível para sua devida funcionalidade. O organograma ainda não foi oficialmente apresentado. O campus precisa ofertar mais atividades de ensino que não sejam somente aulas, é preciso entender que se trata de uma escola (esportes, cultura e outras atividades acadêmicas). Os resultados das avaliações anteriores não foram devidamente apresentadas e discutidas com a comunidade, e muito menos apresentadas ações a serem tomadas pela Direção, em nenhuma gestão, até a presente data, o que transforma este processo sem credibilidade.

PLANOS DE AÇÕES 2012-2013

Não existem planos de ações a serem relatados referentes à avaliação da CPA realizada no ano de 2012 que por ventura foram discutidos e apresentados à comunidade não existem.

No relatório de 2012 foram apontados os seguintes pontos negativos:



DOCENTES / TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS:

- Organização e clareza na divisão de responsabilidades;
- Mais salas de aula, e construção da quadra poliesportiva.
- Carga horária para trabalhar com pesquisa.
- O mesmo n\u00e3o se pode afirmar na capacita\u00e7\u00e3o dos servidores, os quais possuem ofertas, mas feitas em outros campi;
- O sistema de gestão de pessoas precisa melhorar consideravelmente, de uma forma geral;
 DISCENTES GRADUANDOS DE ENGENHARIA MECÂNICA
- Composição de um ROD específico para a Engenharia com normas atualizadas.
- A falta de professores para algumas disciplinas como Cálculo Numérico vem preocupando os alunos em relação ao andamento do curso;
- Espaço tem se tornado insuficiente;
- Contratar mais professores;
- Necessidade de silêncio nos espaços destinados ao estudo;
- Construção dos laboratórios de física e química;
- Investimentos em eventos esportivos;
- Melhoria da cantina;
- Espaços individuais para estudo;
- Atualização do site da instituição;
- Avaliação mais rigorosa dos auxílios estudantis;
- Melhoria do espaço físico.

Dos apontamentos feitos em 2012, por senso comum, pode-afirmar os seguintes eventos visando soluções e melhorias no campus e suas atividades:

- Autorização e definição de perfis para concurso público, ora realizado em 2013 na qual ingressarem mais docentes, minimizando a problemática de falta de oferta de disciplinas na Engenharia, incluindo o profissional de cálculo numérico;
- Apesar de não haver laboratório de química, as aulas práticas foram realizadas em outro campus (Serra);
- Acordo com a Prefeitura e providência a Construção do Anexo II no Carapina (entregue mais 04 salas em 2013);
- Criação do espaço da coordenadoria de engenharia, ampliando a capacidade de espaço aos docentes que atuam na unidade do Carapina (ainda insuficiente);
- Carga horária de pesquisa devidamente registrada nos PIT;
- Criação do espaço destino ao Programa Baja;
- Aumento de diárias em 2013;
- Reorganização do laboratório de Hidráulica e Pneumática;
- Reorganização do laboratório de térmicas;
- Realização do Ifestival como atividades culturais e lúdicas ao ensino atendendo ao ensino



médio integrado e técnico concomitante;

• Em 2013 ocorreu a revisão das matrizes curriculares dos cursos do integrado e dos concomitantes (Mecânica e Eletrotécnica).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao analisar o relatório pode-se fazer a seguinte síntese a respeito de cada Eixo analisado:

Eixo 1

Os estudantes da modalidade técnico concomitante avaliaram de um modo geral conceito em todos os eixos abaixo de 3, o que se traduz uma necessidade de maior atenção por parte do campus.

Eixo 2

Os estudantes da modalidade técnico concomitante avaliaram de um modo geral conceito em todos os eixos abaixo de 3, o que se traduz uma necessidade de maior atenção por parte do campus.

Salvo no item de promoção de cidadania e de sustentabilidade ambiental que foram destacados negativamente pelos demais participantes da avaliação institucional.

Eixo 3

Novamente os estudantes do técnico concomitante avaliaram todos os itens abaixo da média regular. No caso do ensino, pesquisa e extensão inclui-se a avaliação negativa dos discentes do integrado na atividade de extensão voltada à comunidade. E a comunicação teve baixo conceito pelas modalidades do integrado e do concomitante.

Os servidores pontuaram negativamente o apoio às atividades de extensão e a comunicação interna e externa.

Eixo 4

Este eixo ficou sob a avaliação exclusiva dos servidores, por se tratar de assuntos voltados aos servidores. Neste caso a política de pessoal e a gestão financeiras tiveram conceitos abaixo da média.

Eixo 5

Por se tratar da Infra-Estrutura foi unânime a insatisfação de toda a comunidade do campus, por não terem ainda a obra concluída com toda a estrutura funcional para o adequado funcionamento das atividades: acadêmica a administrativa.

Este avaliação tem um caráter diagnóstico por parte da CPA, elaborando indicadores que apontam pontos fracos e fortes a partir do instrumento do INEP.

Os resultados apontam para uma urgente e necessária discussão entre toda a comunidade a fim de buscarem soluções e/ou apontamentos de melhorias, visto que alguns podem ser equacionados a partir de contribuições de toda a comunidade e geridos por seus gestores.

A Comissão de avaliação local sugere que os resultados sejam apresentados o mais breve possível a toda a comunidade para que os planos de ações possam ser elaborados e monitorados de modo a gerar um clima de maior satisfação e credibilidade, e que esta avaliação possa servir como um instrumento de apoio aos gestores (Diretores e coordenadores administrativos e de curso).

São Mateus ES, 04 de março de 2014.		
Presidente da CPA:	Membros da CPA:	